



PARALISAÇÃO VITORIOSA

MOBILIZAÇÃO EM TODO PAÍS MOSTROU A CAPACIDADE DE LUTA DOS TRABALHADORES (AS) DA ELETROBRAS

Os trabalhadores (as) do Sistema Eletrobras realizaram nos dias 06 e 07 de junho uma paralisação vitoriosa, com a adesão maciça da categoria em todo país. Essa mobilização nacional mostrou a força da categoria e sua revolta com as discussões do ACT, que pela intransigência da Direção da Holding se encontra em um impasse, já que a contra-proposta apresentada pela Eletrobras está muito distante do que os trabalhadores (as) querem, ou seja, com ganho real e o avanço em outras cláusulas fundamentais.

O CNE acompanhou de perto as paralisações e pode perceber que as bases de todo país estão prontas a aprofundar essa luta caso não haja uma retomada imediata das negociações. O sentimento de frustração com a postura autoritária da Direção da Eletrobras é muito intenso, os trabalhadores consideram a proposta colocada um ultraje com uma categoria que se empenha para transformar a Holding em uma referência no país.

Como afirmamos em boletins anteriores os trabalhadores (as) foram às ruas para ajudar eleger esse governo, com a confiança de que ele seria de continuidade, de respeito aos trabalhadores em suas reivindicações. Por isso, não aceitam pagar a conta da pressão feita pelo mercado e setores conservadores no que tange a condução das empresas públicas, ao tentar passar a idéia para a sociedade que salário gera inflação, e isso jamais iremos aceitar. O CNE reafirma seu compromisso com a luta dos trabalhadores (as) do Sistema Eletrobras por acreditar que tudo que foi conquistado nos últimos anos com muita mobilização não pode ser abandonado por esta direção da Eletrobras, que tem mostrado um perfil conservador, afinado com setores neoliberais. Por isso, alertamos os companheiros e companheiras que a mobilização continua, e que essa paralisação de 48 horas é apenas o início de uma grande jornada de lutas, caso não haja uma retomada das negociações do ACT em outro patamar.

QUADRO DAS PARALISAÇÕES – DIA 7

CHESF:

ALAGOAS	95%
BAHIA	90%
PERNAMBUCO	95%
PIAUI	95%
PARAIBA	95%
CEARA	95%
SERGIPE	95%
RIO GRANDE DO NORTE	95%
ELETROBRAS DISTRIBUIÇÃO ACRE	95%
ELETROBRAS DISTRIBUIÇÃO ALAGOAS	90%
ELETROBRAS DISTRIBUIÇÃO PIAUI	90%
ELETROBRAS DISTRIBUIÇÃO RONDÔNIA	95%
ELETROBRAS DISTRIBUIÇÃO RORAIMA	95%
ELETROBRAS AMAZONAS ENERGIA	95%

ELETRONORTE:

PARÁ	95%
AMAPÁ	95%
MARANHÃO	95%
RONDÔNIA	95%
BRASÍLIA	95%
TOCANTINS	95%
AMAZONAS	95%
MATO GROSSO	95%
ACRE	95%
RORAIMA	95%
ELETROSUL	95%
CGTEE	95%
ELETROBRAS SEDE	95%
CEPEL	95%
ELETRONUCLEAR	95%

FURNAS:

ESPIRITO SANTO	100%
FURNAS- RIO DE JANEIRO	95%
BRASÍLIA (SUBESTAÇÕES)	95%
CAMPINAS	99%
FOZ DO IGUAÇU	100%
USINA SERRA DA MESA	100%
IVAIPORÁ	95%
ARARAQUARA	99%
ESTREITO	99%
ITABERÁ	99%

BOLA NAS COSTAS

MUDOU PRESIDENTE DAS DISTRIBUIDORAS, MAS AS PRÁTICAS CONTINUAM AS MESMAS

A Federação Nacional dos Urbanitários e o Coletivo Nacional dos Eletricários repudia a prática Nazi- Fascista da presidência da Eletrobras Distribuição em patrocinar o INTERDITO PROIBITÓRIO contra o Sindicato dos Urbanitários de Rondônia, ameaçando a entidade com uma multa de R\$ 50.000,00, . Alertamos mais uma vez que ações desse nível não agregam em nada no processo de negociação, como também não acreditamos que estas sejam praticas de um Governo democrático e Popular, a continuidade do Governo Lula.

O CNE foi informado que tomou posse o novo Presidente da Eletrobrás Distribuição Sr. Marcos Aurélio Madureira da Silva, que só por coincidência também é oriundo da CEMIG, dessa forma havia esperança que com a mudança também houvesse uma nova postura, mas estávamos enganados, pois seu primeiro “ato de gestão” foi impetrar o famigerado INTERDITO PROIBITÓRIO contra o

SINDUR, durante a paralisação dos dias 06 e 07 de junho, lamentamos tal ação, pois consideramos que: “A FORÇA É A ARMA DOS INCOMPETENTES.

Existe uma sinalização gravíssima em curso que é a quebra de compromisso e confiança por parte de Toda a Direção da Eletrobrás, pois através do Relações Sindicais da Eletrobrás, Sr. Maurício Joseph, foi negociado com o Secretário de Energia da FNU o acesso dos Conselheiros das Distribuidoras para participarem da assembléia Geral Ordinária nas referidas empresas durante a paralisação, compromisso esse atendido pelos Dirigentes Sindicais objetivando distencionar o processo e a reabertura das negociações, mas infelizmente essa palavra não foi cumprida por parte da Direção da Eletrobrás,

O Presidente da Eletrobrás , Sr. José da Costa, tem que vir a público esclarecer aos trabalhadores(as) de onde partiu a ordem, se foi do próprio, do Madureira ou de Maurício, pois

no momento em que o negociador das empresas faz um acordo em nome da Eletrobrás, com os representante dos trabalhadores o mesmo tem que ser respeitado por todos os gestores, caso contrário o negociador tem que ser substituído, pois ele perde a confiança e a credibilidade da outra parte.

Se esse foi um ato de Gestão da Eletrobrás, comunicamos que isso não nos intimida e que os trabalhadores(as) vão continuar lutando por um ACT DIGNO e JUSTO, esperamos que os dirigentes revejam seus procedimentos ou então vamos viver em eterno conflito, e, diga-se de passagem isso não é bom para ninguém: Não é bom para as EMPRESAS, não é bom para os(as) TRABALHADORES(AS), não é bom para Governo e nem para a Sociedade.

Os trabalhadores(as) esperam que a reabertura do processo de negociação aconteça em outro patamar com respeito, ética, bom senso e principalmente sem submissão.

AGENDA CNE

- **Dia 09/06** – Reunião com o Presidente Nacional do PT, Rui Falcão, às 10 horas, em Brasília. Representando a FNU: Franklin Moreira, Presidente, e, Fernando Pereira, Secretário de Energia.
- **Dia 09/06** – Reunião com o Presidente da Eletrobras, José da Costa Carvalho Neto , e com o Diretor de Administração da Eletrobras, Miguel Colasuonno, às 14 horas, no Rio de Janeiro. Representando a FNU e CNE: Franklin Moreira, presidente da FNU, e, Fernando Pereira, Secretário de Energia.

Obs: Logo após a reunião aguarde convocatória do CNE.